

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto: EXTRON GRAXA EP2

Aplicação recomendada: Graxa lubrificante a base de sabão de lítio.

Restrições de uso: Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das recomendadas.

Produtor: Ultrax do Brasil Indústria Química LTDA

Av. José Ilio Veronez, 211 Dist. Ind. VII

CEP 17284-632 - Pederneiras – SP - Brasil

www.ultraxbrasil.com.br

Contato: (014) 3283-8070 / sac@ultraxbrasil.com.br

Contato de emergência: (014) 3283-8070

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1. Classificação da substância/mistura:

Corrosão/Irritação da pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2

2.2 Sistema de Classificação Utilizado: ABNT NBR 14725:2023 – Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos Gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), Classificação, FDS e Rotulagem de Produtos Químicos.

2.3. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução:

Pictograma(s):



Palavras de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: H315: Provoca irritação à pele. | H319: Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução: P264: Lave as partes afetadas cuidadosamente após o manuseio. | P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725



EXTRON GRAXA EP2

(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

Resposta a emergência: P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. | P32: Tratamento específico. | P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. | P362 + P364: Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente. | P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. | P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Destinação final: P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais/estaduais/federais/internacionais.

2.4. Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1. Classificação da substância ou mistura: Este produto é uma mistura de base mineral com aditivação específica para atendimento das características de desempenho.

3.2 Ingredientes e/ou impurezas que contribuam para o perigo:

COMPONENTES	NÚMERO CAS	QUANTIDADE (%)	CLASSIFICAÇÃO DE PERIGOS
Hidrocarbonetos Parafínicos*	64742-54-7	80,0 – 97,0	Não classificado como perigoso.
Hidróxido de Lítio Monohidratado	1310-66-3	1,0 – 5,0	Tox. Aguda – Cat. 4, H302 Corr. Pele – Cat. 1B, H314 Corr./Irrit. Ocular – Cat 1, H318 Tox. Aquát. Agudo – Cat 3; H402

* Essa mistura não contém ingredientes carcinogênicos. Os óleos minerais presentes no produto são altamente refinados e contém < 3% de extrato de DMSO (IP 346).

** Não possui número CAS por ser uma substância/mistura sem registro no banco de dados do Chemical Abstract Service.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Sintomas/efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não é esperado que o produto provoque algum perigo em condições normais de uso.

4.2. Contato com os olhos: Lavar imediatamente os olhos com água em abundância. Verifique se a vítima usa lentes de contato e, em caso afirmativo, retire-as se possível. Se ocorrer irritação, visão turva ou inchaço e persistir, procure atendimento médico.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

4.3. Contato com a pele: Lave bem a pele com água e sabão. Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Limpe bem o calçado antes de usá-lo novamente. Procure atendimento médico se ocorrerem sintomas.

4.4. Inalação: A inalação à temperatura ambiente é improvável devido à baixa pressão de vapor da substância. Se ocorrer, remova a vítima para o ar fresco e a mantenha em repouso em uma posição confortável para respirar. Se os sintomas persistirem, procure assistência médica.

4.5. Ingestão: Se houver, podem ocorrer náuseas e diarreia. Se ocorrer ingestão, enxágue a boca com água em abundância. Não induza o vômito, a menos que seja instruído pela equipe médica.

4.6. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais se necessário: Tratar sintomaticamente. A aspiração para os pulmões pode causar pneumonia por agentes químicos. A inalação de altas concentrações de névoas do produto pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. Exposição prolongada ou repetida poderá resultar em dermatite, irritação à pele com vermelhidão e ressecamento. Contato com os olhos causará irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção adequados: Espuma para uso em hidrocarbonetos e pó químico seco. Água pulverizada. Dióxido de carbono, areia ou terra podem ser usados somente em pequenos incêndios

5.2. Meios de extinção inadequados: Não utilizar jato de água. O uso de extintores de incêndio de Halon deve ser evitado por razões ambientais. Deve-se evitar o uso simultâneo de espuma e água na mesma superfície, pois a água destrói a espuma.

5.3. Perigos provenientes do produto: Os produtos da decomposição podem incluir os seguintes materiais: dióxido de carbono, monóxido de carbono e sulfeto de hidrogênio.

5.4. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção apropriado incluindo aparelhos respiratórios devem ser usados ao se aproximar de um incêndio em espaço confinado. Promova a evacuação da área.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

6.1. Informações gerais: Interromper ou conter o vazamento na fonte, se for seguro fazê-lo. Evite contato direto com material liberado. Mantenha o pessoal não envolvido longe da área de derramamento. Recomenda-

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2

 (14) 3283 8070 sac@ultraxbrasil.com.br www.ultraxbrasil.com.br

se eliminar todas as fontes de ignição, se for seguro fazê-lo. Se necessário, notifique as autoridades relevantes de acordo com todos os regulamentos aplicáveis. Alerta o pessoal de emergência.

6.2. Precauções pessoais: Utilize equipamento de proteção individual: traje completo de material quimicamente resistente e antiestático, luvas com resistência química adequada, capacete de trabalho, bota de segurança, óculos ou protetor facial. A proteção respiratória será necessária apenas em casos especiais, por exemplo, na formação de névoas.

6.3. Precauções para o meio ambiente: Evitar que o produto entre em esgotos, rios, cursos de água ou outros corpos d'água. Se necessário, jogue sobre o produto: terra seca, areia ou materiais não combustíveis semelhantes.

6.4. Métodos para remoção e limpeza no solo: Prevenir o alastramento fazendo uma barreira com areia, terra ou outro material de contenção. Colete e transfira o produto coletado e outros materiais contaminados para tanques ou recipientes adequados para reciclagem, recuperação ou descarte seguro. Em caso de contaminação do solo, remova o solo contaminado para remediação ou descarte de acordo com os regulamentos locais.

6.5. Métodos para remoção e limpeza no meio aquático: No caso de derramamentos em águas, conter o produto com barreiras flutuantes ou outros equipamentos e, se possível, recolher o produto derramado absorvendo-o com absorventes flutuantes específicos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Manipulação segura: Se houver o risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis, usar exaustão apropriada. Evitar contato repetido ou prolongado com a pele. Quando manusear o produto, use os equipamentos de proteção individual necessários. Manter afastado de faíscas/chamas abertas/superfícies quentes.

7.2. Armazenamento: As instalações de armazenamento devem ser concebidas com diques adequados, de modo a evitar a poluição do solo e da água em caso de fugas ou derrames. Guardar em lugar fresco, seco e bem ventilado. Usar embalagens devidamente rotuladas e que possam ser fechadas. Evitar luz direta do sol, fontes de calor e agentes oxidantes fortes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

**EXTRON GRAXA EP2**

☎ (14) 3283 8070

✉ sac@ultraxbrasil.com.br

🌐 www.ultraxbrasil.com.br

Limites de exposição para névoas/aerossóis que possam se formar durante a utilização deste produto:

MINERAL OIL, EXCLUDING METAL WORKING FLUIDS	ACGIH-TWA	5 mg/m ³
OIL MIST, MINERAL	ACGIH TLV-TWA	Puro, altamente e severamente refinado: 5 mg/m ³ TWA (partículas inaláveis)
OIL MIST, MINERAL	OSHA PEL-TWA, 8h	5 mg/m ³
OIL MIST, MINERAL	NIOSH REL-TWA, até 10h	5mg/m ³

8.2. Medidas de controle de engenharia: Usar exaustão local se houver risco de inalação de vapores, névoas ou aerossóis.

8.3. Medidas de proteção individual:

Proteção respiratória	Não é normalmente exigido. Se a névoa não puder ser controlada, deve-se usar um aparelho respiratório com cartucho para vapores orgânicos e pré-filtro contra partículas.
Proteção para as mãos	Luvas de PVC ou de borracha nitrílica.
Proteção para os olhos	Se for provável a ocorrência de projeção, usar óculos de proteção ou máscara facial completa.
Proteção para a pele e corpo	Reduza todas as formas de contato com a pele. Devem ser usados macacões completos e sapatos com sola resistente a óleos. Lavar regularmente macacões de trabalho e roupa interior.

Símbolos do equipamento de proteção individual:**9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS****Estado físico:** Pastoso**Cor (visual):** Azul.**Odor:** Característico a graxa.**Ponto de fusão/ponto de congelamento:** Não há dados disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição: Não há dados disponíveis.

Inflamabilidade: Não inflamável se utilizado nas condições recomendadas.

Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade: Não existem grupos químicos associados às propriedades explosivas presentes na mistura.

Limite superior de inflamabilidade ou explosividade: Não existem grupos químicos associados às propriedades explosivas presentes na mistura.

Ponto de fulgor: Típico 200 °C.

Temperatura de autoignição: A substância não entra em autoignição.

Temperatura de decomposição: Não há dados disponíveis.

pH: Não há dados disponíveis.

Viscosidade cinemática a 40° C: Não há dados disponíveis.

Viscosidade cinemática a 100° C: Não há dados disponíveis.

Solubilidade em água: Insolúvel.

Coefficiente de partição - n-octanol/água (valor do log de Kow): Não há dados disponíveis.

Pressão de vapor: <0,1 hPa a 20°C.

Densidade a 20°C: 0,866 g/cm³.

9.1. Outras informações: DMSO extraído (somente óleo mineral), IP-346: < 3% massa.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Estabilidade: Estável sob condições normais de uso.

10.2. Reatividade: Pode reagir com agentes oxidantes fortes, tais como cloratos, nitratos, peróxidos, etc.

10.3. Condições a evitar: Temperaturas extremas (altas ou baixas). Manter afastado de faíscas/chamas abertas/superfícies quentes.

10.4. Materiais a evitar: Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Bases para avaliação: Os dados toxicológicos não foram determinados especificamente para este produto. A informação dada é baseada no conhecimento dos componentes e na toxicologia de produtos similares.

11.1. Toxicidade Aguda Oral: Não classificado como tóxico agudo oral.

11.2. Toxicidade Aguda Dérmica: Não classificado como tóxico agudo dérmico.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

11.3. Toxicidade aguda por inalação: Não classificado como tóxico agudo inalatório.

11.4. Corrosão/ Irritação da pele: Pele - ensaios in vitro - Corrosivo - Método de teste In vitro da membrana de barreira para Corrosão da pele.

O potencial do monohidrato de hidróxido de lítio para causar corrosão dérmica foi avaliado por uma única aplicação tópica da substância de teste na Corrositex® Biobarrier Membrane (ensaio Corrositex®) equivalente ou similar à diretriz 435 da OCDE. A Corrositex® Biobarrier Membrane é um sistema de teste que consiste em uma matriz de colágeno reconstituída. O ensaio é baseado no tempo necessário para a substância de teste penetrar na Corrositex® Biobarrier Membrane e produzir uma alteração no Chemical Detection System (CDS). Além da substância de teste, um controle positivo e um negativo foram avaliados. O ensaio Corrositex® mostrou os seguintes resultados: A triagem de qualificação demonstrou que a substância de teste é capaz de reagir com o CDS e produzir uma alteração de cor visível. Portanto, o método de teste de barreira de membrana foi determinado como adequado para a avaliação do potencial corrosivo da substância de teste. Em cada execução de teste, quatro Corrositex® Biobarrier Membranes foram tratadas com a substância de teste. O tempo médio de ruptura da substância de teste foi inferior a 30 min. Com base nos resultados observados, concluiu-se que o hidróxido de lítio monohidratado foi considerado corrosivo. (ECHA, CAS 1310-65-2).

11.5. Lesões oculares graves/irritação ocular: A substância Hidróxido de Lítio Monohidratado contribui para a classificação nesta categoria de perigo.

JUSTIFICATIVA PARA ISENÇÃO DE DADOS: Um estudo in vitro para irritação ocular não precisa ser conduzido se as informações disponíveis indicarem que os critérios são atendidos para classificação como corrosivo para a pele ou irritante para os olhos. O hidróxido de lítio e seu monohidrato são considerados corrosivos para a pele (Cat. 1B (H314)). Por esse motivo, devem ser classificados como corrosivos para os olhos.

11.6. Sensibilização respiratória/Sensibilização da pele: Não classificado como sensibilizante respiratório ou da pele.

11.7. Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

11.8. Carcinogenicidade: Não classificado como carcinogênico para humanos.

11.9. Toxicidade reprodutiva: Não classificado como tóxico para reprodução.

11.10. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Não classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos – Exposição única. O aquecimento do produto pode gerar vapores e névoas irritantes das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar.

11.11. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Não classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida, no entanto uma ligeira irritação da pele, secura ou fissuras após exposição dérmica repetida pode ocorrer.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

11.12. Perigo por aspiração: Não classificado como perigoso por aspiração

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1. Mobilidade: O produto apresenta uma solubilidade em água muito baixa. Se ocorrer vazamento para um corpo d'água, o produto flutuará e se espalhará principalmente pelo movimento da água podendo adsorver-se em sedimentos. No solo, os lubrificantes apresentam menor mobilidade, sendo a adsorção o principal processo físico.

12.2. Bioacumulação: Não pode ser excluída a presença de constituintes com uma certa persistência ambiental ou com potencial de bioacumulação.

12.3. Impacto ambiental: O derramamento de grandes volumes na água resultará em filmes de óleo não dissolvido na superfície, interferindo na troca de ar através da superfície, o que resultará em diminuição do nível de oxigênio dissolvido.

12.4. Ecotoxicidade:

12.5.1 Perigo para organismos aquáticos: O produto é pouco solúvel e flutua na água. Portanto, é nocivo para os organismos aquáticos, podendo provocar efeitos negativos a longo prazo ao ambiente

12.5.2. Perigo para organismos terrestres: Não há dados disponíveis.

12.5.3. Perigos para o ar: Nenhum perigo identificado.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1. Resíduos do produto: Todo óleo lubrificante usado ou contaminado deverá ser recolhido, coletado e ter destinação final, de modo que não afete negativamente o meio ambiente e propicie a máxima recuperação dos constituintes nele contidos, na forma prevista na Resolução CONAMA nº 362, de 23 de junho de 2005. A competência do contratado em lidar satisfatoriamente com este tipo de produto deve ser antecipadamente estabelecida.

13.2. Embalagens usadas: As embalagens originais são recicláveis. Descartá-las em instalação autorizada. As embalagens plásticas de óleo lubrificantes usadas se descartadas de maneira inadequada no meio ambiente podem ocasionar impactos na flora e fauna, contaminação do solo; contaminação nas águas superficiais e subterrâneas; dificuldade na biodegradação.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1. Terrestre: Resolução Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Resolução Nº 6.016 DE 11 DE MAIO DE 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

14.2. Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas da Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Normas da autoridade marítima para embarcações empregadas na navegação em mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Normas da autoridade marítima para embarcações empregadas na navegação interior.

NORMAM 29/DPC: Normas da autoridade marítima para transporte de cargas perigosas.

14.3. Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

14.4. Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. REGULAMENTAÇÕES

- Norma ABNT NBR 14725.
- Transportes de produtos perigosos: decreto nº 96.044, de 18/maio/1988
- Decreto nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – anexo LX - Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.
- Norma Regulamentadora No. 15 (NR-15) - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES
- Norma Regulamentadora No. 7 (NR-7) - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO
- Norma Regulamentadora No. 9 (NR-9) - AVALIAÇÃO E CONTROLE DAS EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS A AGENTES FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725



EXTRON GRAXA EP2

(14) 3283 8070

sac@ultraxbrasil.com.br

www.ultraxbrasil.com.br

- Agência Nacional De Transportes Terrestres RESOLUÇÃO Nº 420, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2004. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. (*)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Este produto não deve ser usado em aplicações diferentes das recomendadas. Estas informações baseiam-se no nosso conhecimento atual e destinam-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termos de saúde, segurança e ambiente. Não constitui uma garantia para qualquer propriedade específica do produto.

TELEFONES EM CASO DE EMERGÊNCIA:

BOMBEIROS: 193
 POLICIA MILITAR: 190
 DEFESA CIVIL: 199
 CETESB: 0800 11 3560
 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: 191
 ABIQUIM: 0800-118270
 IBAMA: (61)3316-1677 / 3316-1212

16.1. Legenda

UVCB - sigla para "composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos ou materiais biológicos"

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time-Weighted Average

PEL - Permissible Exposure Limits

REL - Recommended Exposure Limits

16.2. Referências Bibliográficas

- Shell - LUBRICANTS PRODUCT STEWARDSHIP.
- Base de dados da ECHA – European Chemicals Agency.
- Base de dados da OSHA - Occupational Safety and Health Administration
- Base de dados da ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
- Base de dados da NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.
- Base de dados da IARC - International Agency for Research on Cancer.
- Base de dados da NTP- (National Toxicology Program).

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

CONFORME ABNT NBR 14725

EXTRON GRAXA EP2



 (14) 3283 8070

 sac@ultraxbrasil.com.br

 www.ultraxbrasil.com.br

- ABNT NBR 14725:2023 – Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos Gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), Classificação, FDS e Rotulagem de Produtos Químicos.
- FDS dos componentes da fórmula.
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS Rev. 10, 2023). United Nations, 2023
- UN Model Regulations Rev. 23 (2023). United Nations, 2023